



# Creche

## Projeto Pedagógico Sala 1 Ano “A”

### “Os Pequenos Artistas”



Ano Letivo 2024/2025

**Educadora de Infância:** Rita Parente

**Ajudante de Ação Educativa:** São Ferreira



## Índice

Introdução .....	3
Princípios Educativos em Creche.....	4
Caracterização do desenvolvimento dos 12 aos 24 meses .....	6
Caracterização do grupo de crianças .....	7
Fundamentação teórica do Projeto Pedagógico.....	9
Plano Anual de Atividades .....	10
Organização do Ambiente Educativo.....	11
Organização do Grupo .....	11
Organização do Espaço e Materiais .....	11
Organização das Rotinas .....	12
Organização da Equipa.....	13
Objetivos Gerais em Creche.....	13
Avaliação.....	14
Divulgação do Projeto Pedagógico .....	14
Bibliografia .....	15

## Introdução

A Creche é um dos primeiros lugares onde existe um vasto leque de novas experiências e onde tudo tem uma organização bem definida. No entanto, são situações exteriores ao meio familiar. É com estas novas experiências dadas à criança que esta vai desenvolver as competências e capacidades pré-definidas pela Educadora.

É necessário ter em conta que as experiências que as crianças vão adquirir nos primeiros anos de vida, vão ser essenciais para o seu desenvolvimento e formação futura.

Quando se dá a inserção na Creche, a criança deverá ser envolvida numa atmosfera de ternura, carinho e de atenção individual. A Creche constitui umas das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde o nosso objetivo é proporcionar à criança, o seu bem estar físico e emocional, fazendo em simultâneo um trabalho de parceria entre a família e a creche.

Assim, surge a necessidade de criar um projeto pedagógico cujo objetivo é levar ao desenvolvimento mais aprofundado a nível motor, cognitivo, linguístico e sócio afetivo. Para tal é necessário que exista um ambiente rico em estímulos diversos, que favoreçam o seu auto conhecimento, o dos outros e o do mundo que os rodeia bem como a introdução de rotinas presentes no dia-a-dia. Desta forma, a educadora irá planear diferentes atividades curriculares, tendo em conta o grupo de crianças, o nível de desenvolvimento de cada um e os respetivos interesses.

Neste projeto vão ainda ser abordados objetivos gerais adequados às crianças e as estratégias mais apropriadas para conseguir alcançar esses mesmos objetivos.

A creche tem de ser um lugar onde a criança se sinta feliz, ajudando-a a crescer de forma equilibrada e onde os pais sintam segurança ao deixar o seu bebé todos os dias.

## Princípios Educativos em Creche

Quando falamos em creche, referimo-nos à junção de cuidados e educação, que levam a criança a passar por diversas experiências que a ajudam e facilitam na aprendizagem através do mundo físico e social. Não nos referimos tanto às atividades planeadas do dia-a-dia, mas sim às rotinas e às atividades livres. Uma criança pequena, precisa da devida atenção às suas necessidades quer sejam físicas ou psicológicas, bem como alguém em quem confiar, que lhe transmita calma e segurança; de um ambiente calmo e organizado, adequado ao seu desenvolvimento; oportunidades para interagirem umas com as outras e, ainda, liberdade que lhes permita a exploração utilizando todos os seus sentidos.

Assim surgem 10 princípios educativos fulcrais na educação em creche:

### **Princípio 1: Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito.**

Tanto a criança como adulto devem estar completamente presentes e envolvidos numa determinada tarefa. Cabe à educadora levar a que a criança se mantenha envolvida durante a interação, quer seja na muda da fralda ou na realização de atividades pedagógicas.

### **Princípio 2: Investir em tempos de qualidade, procurando estar completamente disponível para as crianças.**

Cada tempo de qualidade é construído através da rotina diária entre a educadora e a criança. A educadora deve estar totalmente presente e atenta ao que se passa, dando valor ao tempo que é passado com cada criança.

### **Princípio 3: Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as suas.**

Durante a interação, a educadora deve articular atos com palavras.

### **Princípio 4: Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”.**

Deve trabalhar-se simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São no dia-a-dia: as relações; as experiências; as mudas de fraldas; as refeições;

o treino do controlo dos esfíncteres; o jogo, que contribuem para o desenvolvimento intelectual.

**Princípio 5: Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos.**

A educadora deve saber respeitar cada criança, bem como os seus sentimentos e o direito de estas se expressarem. A educadora deve dar apoio, sem exagero, e estar disponível, sempre que a criança necessitar.

**Princípio 6: Ser verdadeiro nos sentimentos relativamente às crianças.**

A educadora deve verbalizar os seus sentimentos e ligá-los claramente com a situação, impedindo a criança de continuar a fazer o que despoletou esses mesmos sentimentos. Não se deve culpabilizar a criança por certos comportamentos, devemos tentar orientá-la da melhor forma.

**Princípio 7: Modelar os comportamentos que se pretende ensinar.**

Cabe à Educadora ser um modelo de comportamentos aceitáveis, quer para as crianças, quer para os adultos, dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação.

**Princípio 8: Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades.**

A Educadora deve permitir que os bebés e crianças lidem com os diversos problemas que vão surgindo, na medida das suas possibilidades. É fundamental dar tempo e liberdade para resolver problemas.

**Princípio 9: Construir segurança ensinando a confiança.**

Para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos de confiança. Necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período de tempo razoável.

**Princípio 10: Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis de desenvolvimento.**

É essencial respeitar o ritmo de desenvolvimento de cada criança. Cada uma tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar,... é mais importante aperfeiçoar as competências adquiridas, para que desse modo a criança possa sentir confiança para desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

### Caracterização do desenvolvimento dos 12 aos 24 meses

<b>Domínio Cognitivo</b>	<b>Domínio Socio Afetivo e Social</b>	<b>Domínio Motor</b>	<b>Domínio Linguístico</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consegue fazer uma torre de dois ou três andares;</li> <li>- Mete e tira encaixes;</li> <li>- Faz puzzles com duas peças;</li> <li>- Gosta de explorar;</li> <li>- Ouve atenta histórias curtas, rimas e canções simples;</li> <li>- Presta atenção durante cinco minutos se estiver interessada;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra o desejo de ser independente;</li> <li>- Brinca com outras crianças durante alguns minutos;</li> <li>- Reconhece os adultos e os amigos;</li> <li>- Participa na limpeza do seu corpo;</li> <li>- É mais confiante;</li> <li>- Participa em atividades coletivas;</li> <li>- Despe e veste peças de roupa simples;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mantém-se de pé com mais estabilidade;</li> <li>- Anda sozinha, mas insegura;</li> <li>- Coordena diferentes movimentos;</li> <li>- Salta com os dois pés;</li> <li>- Tem um maior equilíbrio;</li> <li>- Senta-se sozinha numa cadeira baixa;</li> <li>- Lança objetos, embora de forma desajeitada e sem força;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece o seu nome, mas tem dificuldade em pronuncia-lo;</li> <li>- Usa palavras e gestos para se expressar;</li> <li>- Responde a perguntas simples;</li> <li>- Aumenta o seu vocabulário;</li> <li>- Indica imagens de objetos;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Classifica objetos com base num critério;</li> <li>- Põe em prática a técnica de testar e errar;</li> <li>- Completa uma tarefa simples, mas demorada, se for estimulada;</li> <li>- As suas ações são intencionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeita normas básicas de convivência;</li> <li>- Cumprimenta-se e despede-se;</li> <li>- Começa a avisar quando está suja;</li> <li>- Progredir na independência da alimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dá pontapés na bola com confiança;</li> <li>- Tenta subir escadas;</li> <li>- Indica partes do corpo;</li> <li>- Monta um triciclo;</li> <li>- Imita traços verticais e horizontais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Olha atentamente para as instruções de um livro;</li> <li>- Vocaliza dez palavras;</li> <li>- Compreende e executa duas ordens diferentes;</li> <li>- Indica o desenho que lhe é solicitado;</li> <li>- Utiliza o seu nome para se referir a si mesma;</li> <li>- Memoriza canções e lenga-lengas curtas.</li> </ul>
--	--	--	---

## Caracterização do grupo de crianças

O grupo da Sala “Os Pequenos Artistas” é homogéneo, ou seja, todas as crianças têm um ano de idade feitos no decorrer deste ano 2024. É constituído por um total de dez crianças, sendo que seis são meninos e quatro são meninas.

Parte do grupo transitou da sala do berçário, com a educadora de infância como referência uma vez que era a responsável pelo berçário no ano letivo anterior. Quatro crianças vieram de novo para a creche tendo, até então, estado em casa com familiares; a adaptação está a ser feita gradualmente, apenas uma criança está com maior dificuldade em adapta-se. A hora da sesta é ainda desafiante uma vez que as crianças ainda se estão a adaptar à nova realidade de dormir nos catres e ainda dormem apenas curtos espaços de tempo, nomeadamente as crianças que estão em fase de adaptação.

Desta forma, durante este primeiro mês, a prioridade são as adaptações (da criança como ser individual e como pertencente a um grupo).

Algumas crianças do grupo, ainda revelam uma grande dependência do adulto, o que é perfeitamente normal nesta fase inicial, não se entretendo ainda a brincar durante muito tempo a preferindo estar ao colo ou próxima do adulto

No que diz respeito à alimentação, todas as crianças precisam de auxílio. Apenas uma já revela algum interesse em comer sozinha. As restantes ainda são totalmente dependentes do adulto no que à sopa diz respeito porque, ao nível do segundo prato todas as crianças exploram e comem livremente, o adulto dá apenas um auxílio na fase final. Quanto à fruta ainda é passada mas no final são dados alguns pedaços de fruta inteira e algumas crianças já comem essa mesma fruta.

Na hora da sesta, o grupo está a começar a estabilizar o seu sono e a permanecer na cama quando acordam. Existe uma criança que dorme muito pouco (cerca de trinta minutos a uma hora) e que, a partir desse momento, começa a chorar, não estando a ser fácil, até ao momento, retorná-lo à calma pelo que acaba por acordar o restante grupo, não os deixando descansar na sua totalidade.

Algumas crianças usam chucha, mas apenas na hora da sesta, só em casos pontuais usam durante a manhã, ou durante a tarde, visto terem essa necessidade. Na sesta, para além da chucha há crianças que utilizam também objetos de ligação, como fraldas de pano e bonecos. Apenas três crianças não usam chucha em momento algum.

No que diz respeito ao nível motor, quase todas as crianças andam, à exceção de duas e outra já anda embora ainda precise de auxílio de um adulto para se sentir mais segura.

Em relação à linguagem, este é um grupo de crianças que ainda não fala.

Algumas crianças compreendem, o que lhes é dito, seguem pequenas diretrizes como, ir buscar uma bola, atirar a bola, ou arrumar os brinquedos.

Quanto ao controlo dos esfíncteres, todas as crianças usam fralda.

Gostam de ouvir canções, dançar e brincar com as bolas, apreciam muito brincar no exterior da instituição nos cavalos e baleias balancé. Para já, nesta fase inicial, este ainda é um grupo que se entretém pouco com os brinquedos.

Ainda procuram muito a proximidade e o afeto do adulto.



## Fundamentação teórica do Projeto Pedagógico

Ao elaborar este projeto para o presente ano letivo 2024/2025 tive em conta o nível de desenvolvimento do grupo em geral e de cada criança em particular, bem como o envolvimento das famílias e o interesse das crianças. Tendo em conta a faixa etária do grupo, procurei elaborar um projeto que contemple o tempo de concentração, a necessidade de movimento, de experimentação, descoberta e de exploração, assim como a realização de atividades simples e sensoriais uma vez que é por aí que os bebés conhecem o mundo tendo em conta os meses das crianças, assim como o seu desenvolvimento. A atividade lúdica faz parte da vida, tal como dormir, comer, rir e chorar.

O tema escolhido para trabalhar com as crianças da sala é “**Os Pequenos Artistas**” tem como base principal que a criança seja livre de explorar e brincar não apenas com brinquedos mas também com objetos da natureza, e, a partir daí, cada um de acordo com o seu nível de desenvolvimento e interesse faz a sua “obra de arte” com diversas técnicas de pintura, mas de forma livre e não com figuras já previamente formatadas pelo adulto.

O tema está relacionado com a minha intenção de proporcionar no dia a dia da rotina da sala momentos de exploração e de descoberta sempre através do brincar, isto é, através da brincadeira e da exploração de uma determinada atividade (livre ou orientada) ou mesmo numa simples conversa, vamos conquistando novas aprendizagens. Assim proporciono à criança uma forma de desenvolvimento lúdica e diversificada, indo ao encontro das necessidades e interesses de cada uma.

Segundo Jean Piaget, “a criança desenvolve-se de forma integral nos domínios afetivo, cognitivo, físico-motor, moral, linguístico e social através de atividades em forma de brincadeira”

O Projeto Pedagógico tem como finalidade estimular e desenvolver todas as capacidades da criança, através do jogo e da brincadeira. Para mim, a melhor forma de conquistar a criança é levá-la a desenvolver e a adquirir noções e aquisições fundamentais para a sua vida futura e formação da sua personalidade, sempre através do brincar e do contacto com a natureza.

Resumindo, este projeto vai incidir principalmente nas diversas experiências que vão sendo proporcionadas às crianças. Na maior parte das vezes vão ser elas a mexer e a explorar de maneira a compreender as potencialidades e características de um determinado conteúdo ou material numa determinada atividade. Pretendo, com isto, que se tornem crianças alegres, exploradoras, confiantes, curiosas e livres.

## Plano Anual de Atividades

Conteúdos \ Mês	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Socialização	*	<b>Dizer: Olá</b>	<b>Dizer: Olá</b>	<b>Dizer: Adeus</b>	<b>Mandar beijinho</b>	<b>Abraçar</b>	<b>Festinhas</b>	<b>Dar a mão</b>	<b>Dar a mão</b>	<b>Comboio</b>
Independência e Autonomia	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Higiene/Repouso	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Expressão Motora	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Expressão Dramática	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Expressão Plástica	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Expressão Musical	*	<b>Escutar, cantar</b>	<b>Escutar, cantar</b>	<b>Escutar, canta,</b>	<b>Escutar, cantar</b>	<b>Escutar, cantar</b>	<b>Escutar, cantar</b>	<b>Escutar, cantar</b>	<b>Escutar, cantar</b>	<b>Escutar, cantar</b>
Alimentação	*	<b>Usar a colher</b>	<b>Usar a colher</b>	<b>Usar a colher</b>	<b>Usar a colher</b>	<b>Usar a colher</b>	<b>Usar a colher</b>	<b>Beber sem entornar</b>	<b>Beber sem entornar</b>	<b>Beber sem entornar</b>
Estações do Ano	*	<b>Outono</b>	<b>Outono</b>	<b>Inverno</b>	<b>Inverno</b>	<b>Inverno</b>	<b>Primavera</b>	<b>Primavera</b>	<b>Primavera</b>	<b>Verão</b>
Vestuário/Acessórios Objetos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Família	*	*	*	*	*	*	<b>Pai</b>	*	<b>Mãe</b>	*
Animais	*	<b>Cão</b>	<b>Gato</b>	<b>Pato</b>	<b>Ovelha</b>	<b>Porco</b>	<b>Coelho</b>	<b>Galinha</b>	<b>Borboleta</b>	<b>Cavalo</b>
Corpo Humano	*	<b>Mãos</b>	<b>Olhos</b>	<b>Nariz</b>	<b>Boca</b>	<b>Orelhas</b>	<b>Barriga</b>	<b>Braços</b>	<b>Pernas</b>	<b>Pés</b>
Data Festivas	*	<b>Dia da Alimentação o Dia das bruxas</b>	<b>São Martinho Dia do Pijama</b>	<b>Natal</b>	<b>Dia de Reis</b>	<b>Carnaval</b>	<b>Dia do pai</b>	<b>Páscoa</b>	<b>Dia da mãe</b>	<b>Dia da criança</b>

Nota: O símbolo \* assinala os meses em que os conteúdos temáticos serão trabalhados no decorrer do ano letivo. (setembro: adaptação e julho: Avaliação)

## Organização do Ambiente Educativo

### Organização do Grupo

Este trata-se de um grupo homogéneo. O trabalho aqui realizado vai estar principalmente ligado aos estímulos, à aquisição de autonomia e independência, exploração de materiais elaborados e da própria natureza e experiências. Em relação aos momentos do dia, vamos proporcionar atividades livres e orientadas realizadas em grupo, individuais e em pequenos grupos, já que nestas idades, as crianças requerem uma atenção individualizada, contudo pretendo estimular o grupo no sentido de ouvir em grupo uma história ou uma pequena dramatização com fantoches.

### Organização do Espaço e Materiais

A sala de atividades é um espaço amplo facilitador do desenvolvimento das crianças e devidamente iluminado.

A disposição da sala de atividades está organizada de forma a permitir à criança fácil mobilidade e fácil visionamento do adulto, mesmo quando este se encontra no fraldário é perfeitamente visível para a criança através de um vidro. No fraldário existe um armário com diversos compartimentos onde são guardados os produtos de higiene de cada criança

Na sala existem dois tapetes onde as crianças comem o reforço da manhã e da tarde, ouvem histórias ou cantam canções. Existe ainda, uma mesa onde irão realizar algumas atividades e fazer diversos jogos.

Há, um armário onde se guardam os brinquedos, como, bolas, telefones de brincar, bonecos e livros.

Dada a sua dimensão, a sala servirá também como dormitório, sendo que perto da hora de dormir, são retirados os catres dos armários e devidamente colocados pela sala para que cada criança possa fazer a sesta e no fim são novamente arrumados e a sala volta a funcionar como sala de atividades.



## Organização das Rotinas

Em creche, a organização do tempo e das rotinas é um aspeto essencial, uma vez que as crianças se encontram num ambiente calmo e acolhedor, tendo conhecimento do que vai acontecer ao longo do dia. Assim sendo, no quadro abaixo, são definidos todos os momentos da rotina da sala.

Horas	Rotina	Local	Funcionária
07h30-09h00	Acolhimento (Brincadeiras livres, música, ver desenhos animados)	Sala de Acolhimento	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa
09h00-09h30	Brincadeira Livre	Sala de 1 ano “A”	Educadora de Infância/Ajudante de ação educativa
09h30-10h00	Canções dos Bons Dias; Canções temáticas, histórias	Sala de 1 ano “A”	Educadora de Infância
10h00-10h40	Atividades Orientadas/livres/externo	Sala de 1 ano “A”	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa
10h40-11h00	Higiene Colocar os Catres	Sala 1 ano “A” Fraldário	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa
11h00-11h50	Almoço	Refeitório	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa
11h50-12h00	Higiene Deitar as crianças	Fraldário Sala de 1 ano “A”	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa
12h00-15h00	Repouso	Sala de 1 ano A”	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa
15h00-15h30	Levantar as crianças Arrumar os catres Higiene	Sala de 1 ano “A” Fraldário	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa
15h30-16h00	Lanche	Refeitório	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa
16h00-16h15	Higiene	Fraldário	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa



16h00-17h30/19h00	Saída/Atividades livres	Sala de 1 ano “A” Sala de Acolhimento	Educadora de Infância/Ajudante de Ação Educativa
-------------------	-------------------------	--	--

## Organização da Equipa

Diariamente, são duas as pessoas que lidam diretamente com as crianças da sala.

Em baixo encontra-se uma tabela com o nome e horário de cada.

Nome	Função Desempenhada	Horário
<b>Rita Parente</b>	Educadora de Infância	08h30-12h00/13h30-17h00 09h30-12h00/13h30-18h00
<b>São Ferreira</b>	Ajudante de Ação Educativa	08h30-12h00/13h30-17h30 09h00-12h00/13h30-18h00

## Objetivos Gerais em Creche

Na creche planeiam-se atividades adequadas ao bom desenvolvimento da criança nestas faixas etárias, das quais apresentamos alguns exemplos e as respetivas finalidades:

- Canções – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- Lenga-lengas – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal;
- Pintura com os dedos, mãos e pés – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;
- Jogos – Compreensão de regras, socialização;
- Modelagem – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- Rasgagem e colagem – Motricidade, autonomia, iniciativa;
- Histórias – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não verbal, imaginação;

- Fantoches – Concentração, visualização;
- Brincadeira livre e orientada – Socialização, autonomia, liberdade de escolha.

## Avaliação

A avaliação é fundamental para o processo educativo e deve ser contínua, formativa, objetiva e deve respeitar o ritmo de desenvolvimento e individualidade de cada criança. É através da avaliação que vamos refletir acerca do trabalho desempenhado e perceber se as atividades programadas são pertinentes no sentido de fortalecer o crescimento de cada criança.

Relativamente aos métodos de avaliação utilizados, estes passam pela observação direta, registos, grelhas de observação, comentários da Ajudante de Ação Educativa, conversa com os pais, e do plano de desenvolvimento individual, realizado trimestralmente, de forma a poder atuar e ver quais as melhores estratégias a desenvolver com cada criança como ser único e individual.

## Divulgação do Projeto Pedagógico

O presente projeto pedagógico encontra-se disponível a todas as pessoas da comunidade educativa que se mostrem interessadas em consultá-lo. O mesmo encontra-se em formato papel disponível na Instituição e em formato digital no site da mesma. Sendo a proximidade com as famílias uma das principais características da nossa Instituição, diariamente serão transmitidas informações importantes, em conversas informais, quer da parte dos familiares, quer da parte dos intervenientes da sala, assim como poderão ainda consultar/acompanhar diariamente através da planificação semanal e dos trabalhos expostos os temas que estão a ser abordados.

## Bibliografia

- **BERRYMAN**, Julia C; **HARGREAVES**, David; **HERBERT**, Martin; **TAYLOR**, Ann, (2001), *A Psicologia do Desenvolvimento Humano*, Instituto Piaget, Lisboa.
- **CARVALHO**, C., Portugal, G. (2017). *Avaliação em Creche*. Porto: Porto Editora. Equipa Pim e Tito (2011). *Projeto Criativo para Creche*. São Domingos de Rana: Mundicultura Lda.
- **DEBESSE**, Maurice, (1972), *Psicologia da Criança – do Nascimento à Adolescência*, Companhia Editora Nacional, volume 108, São Paulo - Brasil.
- **OSTERRIETH**, Paul, (1974), *Introdução à Psicologia da Criança*, Companhia Editora Nacional, Volume 83, 8.ª edição, São Paulo - Brasil.
- **POSTJ**acalyn; **HOHMANN**, Mary (2007), *Educação de bebés em infantários – Cuidados e Primeiras Aprendizagens*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- **PORTUGAL**, Gabriela (1998), *Crianças, Famílias e Creches – Uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à creche*, Porto Editora, Porto.

Projeto elaborado por:

Educadora de Infância: Rita Parente